

RIO — (I. A.) — A conhecida escritora norte-americana Vera Kelsey, em interessante trabalho publicado em uma das mais importantes revistas dos Estados Unidos, mostrou a necessidade de serem traduzidos para o inglês as obras básicas de autores brasileiros, nas quais o Brasil, seus costumes, seu passado e seu presente, sejam objeto de cuidadoso

estudo. Entre as obras apontadas pela senhorita Kelsey como devendo ser traduzidas em primeiro lugar, figuram «Os Sertões», de Euclides da Cunha, «Casa Grande e Senzala», de Gilberto Freyre, as obras do professor Artur Ramos sobre o papel do negro na civilização brasileira e os romances «Don Casmurro» e «Quincas Borba», de Machado de Assis.

# Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
19 de Janeiro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X  
Número 474

ASSINATURAS  
Anual . . . . . 12\$000  
Semestral . . . . . 7\$000

## O Triste Fim do "Futurismo"

RIO, janeiro — (I. A.) — A palavra «futurismo» é dessas que aparecem no mundo com um destino fatídico. Nos seus primeiros tempos, ela exprime apenas uma tendência de renovação literária, pela destruição violenta de todos os moldes e princípios anteriores. Mas depois seu significado começou a se estender; e aí se acentuou a desmoralização da palavra. Futurista, para o público em geral, queria dizer coisa berrante, de falsa originalidade e mau gosto. No entanto, essa denominação era aplicada injustamente a muitas correntes literárias modernas. Os anos se passaram e a situação ficou mais ou menos esclarecida, com o futurismo no seu devido lugar e os modernos com liberdades de escreverem sem incorrer na pécha.

Mas na Itália o futurismo teve honras de vencedor. O fundador da escola, o poeta Marinetti, depois de aderir ao fascismo e entrar para a Academia Italiana de Letras, tornou-se um dos mais ativos propagandistas

da guerra, que ele chamou «a saúde dos povos». Recentemente, Marinetti pronunciou perante uma assistência de mulheres, em Roma, uma conferência em que recitou algumas das suas últimas produções — os «Aero Poemas». Um deles, a «Aero-Canção do Avião de Bombardeio», diz: «As mulheres não gostam dos gentis e silenciosos aviõezinhos que não sabem bombardear». Outro, a «Aero-Canção da Gasolina», é assim: «Milhares te desejam, oh! oleoduto, mas somente a mim das teus beijos de gasolina». Eis o estado a que chegou o chefe do futurismo — que mesmo na Itália, aliás, é um general sem soldados. O povo carioca, que o viu em 1927, no Teatro Municipal, pode gabar-se de possuir instinto divinatório...

TIPOGRAFIA  
"CORREIO DO SUL"  
Executa trabalhos comerciais para todo o Sul do Estado.

## As Leviandades do sr. Stefan Sweig Brito de Macedo

(Especial da U. B. I.)

O sr. Stefan Sweig é um deturpador desenvolvido da história. Seus livros são criações vertiginosas. Não obedecem a nenhum método de análise, a nenhum critério rigoroso de pesquisa.

Tentando defendê-lo, os seus admiradores alegam que Sweig não é, propriamente, um historiador, mas um biógrafo, um cronista da história. Entendem: que o absoluto com essas alegações apressadas, como se fosse permitido ao escritor, pela circunstância de sua notoriedade universal, torcer a verdade dos acontecimentos, emprestando, ao mesmo tempo, às figuras que fixa, contornos e faces que elas, na realidade, nunca tiveram. Imaginoso, cedendo sempre às exigências do público, visando, está claro, um fácil sucesso de livreria, o escritor Stefan Sweig pega o duque de Otranto, que nada mais era do que um intrigante vulgaríssimo e d'alhe uma projeção, em certo sentido, comparável a do príncipe de Benevento. Ora, entre Fouché e Talleyrand, havia a diferença espanto-

sa que ha entre um individuo habil, manobrista, subserviente, perfido e um estadista de genio, um homem que conseguiu manter no congresso de Viena, as fronteiras monarchicas da França.

Vamos encontrar os mesmos equívocos e erros no seu livro sobre Maria Antonieta. As mesmas leviandades, imperdoáveis em um escritor com o seu remome, sobresaem no seu estudo sobre Fernão de Magalhães.

No seu ultimo trabalho, «O MOMENTO SUPREMO», Sweig não andou com maior habilidade. Altera fatos, Deturpa incidentes. Torce acontecimentos. Não transcorreram, como ele supõe, os derradeiros dias da existencia de Cicero. Nem a vida do descobridor do Pacifico tem aquelas características.

E Rouget de Lisle? O criador da Marselhesa não está bem fixado nas paginas do «O MOMENTO SUPREMO».

Querendo dar ao publico dois e três livros por ano, Sweig fantasia e foge da

investigação honesta e trabalhosa, unica forma capaz de assegurar uma certa respeitabilidade ao biografo. O escritor transige e nessa transigencia está o seu maior delicto.

Si Stefan Sweig está disposto a continuar na adoção arbitraria dos mesmos processos, atribuindo atitudes e gestos desconhecidos a figuras historicas do universo, então é melhor que ele se situe de uma vez no romance, abandonando o genero que escolheu.

O biografo de Marie Stuart está anunciando um trabalho sobre o Brasil. Será que ele reincidirá nos mesmos erros, recorrendo mais à imaginação do que aos fatos?

Seria um perigo para nós e para o sr. Sweig si ele applicasse no seu livro sobre nós os métodos que ele usou e abusou nos seus trabalhos anteriores.

Esperemos a grande obra historica, que o escritor pretende escrever em um passagem rapida no nosso país.

Leiam «Correio do Sul»

## Literatura e Prejuizos Literarios

Gervásio Leite

Ainda não se mediu, realmente, o prejuizo que a literatura causa no espirito dos cidadãos que acreditam no prestígio das letras. A maior parte das nossas opiniões, das nossas idéias, dos nossos pensamentos são coisas que encontramos em romances, pescadas em livros alheios, subtraídas da ronda de personagens e fatos de escritores. Os nossos gestos estão prejudicados pelos efeitos teatrais; o nosso «devotismo» é consequência das obras de Nietzsche que não compreendemos; duvidar é repetir o monologo de Hamlet, o ciúme tem muito mais

Otelo que nós mesmos; a força de haver tantos sonetos, poemas, baladas, odes, etc. em torno da primavera eu já vejo essa condição da Natureza como coisa de literatura.

A influência que os livros exercem sobre nós é maior do que podemos supor. O crepusculo só é compreendido dentro de canones literarios, o luar está completamente adulterado por prejuizos românticos. Os homens que passam, as mulheres inspiradoras, as crianças que

brincam, o que a Vida diariamente nos oferece, tudo emfim lembra personagens, techos de musica, quadros celebres, estátuas. Qualquer homem pensando nos faz recordar o *Penseur* de Rodin, os criminosos nos trazem á mente Raskolnikoff de Dostoiewski; uma prisão ajuda-nos a rever as páginas do «Recordações da casa dos mortos»; a Revolução Francesa é «Andréa Chenier». Nada mais é da vida. Tudo da literatura!

A Arte pôde ser uma coisa que completa a Vida ou a

fantasia da Vida mas, naturalmente, não deve ser substituída da vida. Não é só de literatura que vivemos e, afinal se todos nós somos, apenas, personagens, prá que tanta complicação em torno desse fatinho vida-comum? Deviamos contentar com a nossa condição literária, com os nossos prejuizos literarios. Porque não ser simplesmente homens sem prejuizos, sem pretensões?...

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVISSIMO, CASAMENTO, TO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

## Bardia, Alegria de Pobre...

RENATO BARBOSA

(Especialmente para o «Correio do Sul» de Laguna pela divulgação U. B. I.)

A propaganda inglesa, nada tendo para contar ao mundo sobre o heroismo dos britânicos, cujas correrias são guindadas á categoria de feitos estrategicos, pretende empolgar a opinião internacional com o extraordinario episodio de Bardia, que, na historia, servirá como um atestado a mais da homérica resistencia das legiões fascistas.

Bardia, na cronica de guerra, porque é alegria de pobre, — e de pobre sem roupa... — terá a efemera existencia das rosas de Matherbe.

Não carece grande acuidade para se chegar a concluir assim, bastando-se ponderar na concentração de meio milhão de ingleses, sobre a decima parte de italianos, em defesa de um forte de expressão estratégica, na campanha norte-africana, sem duvida, mas que basta decidir dos destinos da guerra.

Esta, com a primaverá proxima, se resolverá pela invasão das Ilhas Britanicas, exgotadas até a medula, face á persistencia calculada da invencivel aviação germanica.

Bardia é, apenas, um detalhe...

A propaganda, entretanto, pelo encadeamento de agências controladas pela plutocracia expirante, para impressionar bem, lança mão daquele raciocinio, tão applicavel aos anglofilos, nos dias tormentosos que passam: «pelo telegrafo, um chinês paga a mesma causa que um milhão de chineses...»

Os italianos devem se orgulhar de sua resistencia, sem igual na guerra atual, porque eles poderiam ter agido como os britânicos, na Belgica e na Noruega.

Preferiram, entretanto, não correr, nem desertar, fantasiando, como o fizeram os ministros de SS. Majestades, com as tintas de uma retirada estratégica a mais covarde, desavergonhada e desabalada corrida.

Os soldados do Duce não contam com povos auxiliares, para lutar por si, porque, fieis á mystica fascista, possuem o sentido da serenidade e do heroismo.

Não se calcula a expressão de um povo, pelo aparente desastre de um pormenor de campanha, porque, no caso de Bardia, foi necessaria á estratégia inglesa arremeter tudo quanto dispunha, na Africa e no Mediterraneo para vencer, depois de vinte e tantos dias de resistencia formidavel, numero muitissimo inferior de soldados italianos.

Demais nada existe a temer do fluxo e do refluxo de uma guerra, com os quais, — é verdade — nos deshabitamos, no presente, diante da maneira rapida e incontida com que o III Reich marcou suas maiores conquistas marciais.

Como brasileiros, identificados aos italianos, que nos trouxeram sempre a colaboração amiga, no gizamento de nossa fisionomia economica, — país não imperialista, — e da latinidade —, sen-

timos, profundamente, a queda de Bardia, cuja conquista vale como um dos maiores estímulos do heroismo italiano

Não permitamos que nos trabalhem falsos impressionismos, arranjados pela miséria da propaganda britânica, — não!

Seria ridiculo supor que a agonizante Inglaterra, com suas tropas de nativos, pudesse derrotar a galhardia do soldado fascista.

O que aconteceu com a Italia, em Bardia, ha acontecido, sem consequencias definitivas, com muitos outros povos, na historia das guerras.

O que aconteceu, porém, com os ingleses, na Belgica, na França, e sobretudo, em Narvick, é que não encon-

tra similar, na historia da cobardia internacional, onde o velho e festejado Imperio conseguiu o seu lugar vanguardeiro.

Os fatos se aclararão em breve, porque tudo está a indicar a impossibilidade insuperavel da permanencia dos britânicos no norte-africano.

Si existe o fatôr deserto para os italianos, este fatôr é perfeitamente identico para os seus inimigos, de vez que, posta de parte a queda de Bardia, a campanha africana e a campanha grega não se têm recomendado, si não pelo sistema quasi inexpressivo de guerrilhas.

Enquanto o inimigo procura mystificar tudo, a palavra oficial de Roma, com a lealdade que só sabem ter os países fortes e organiza-

dos, conta a verdade dos episodios, sem um exagero, sem um ardil, sem uma mentira.

Essa maneira de agir decorre do sentido claro e honesto de uma mystica, a mystica do Estado, porque o soldado fascista sabe que a sua predestinação heroica não admitirá definitivo revez, na guerra em que o empurrou a cupidez selvagem de Londres.

A repercussão relativa do caso Bardia, na imprensa brasileira, parece que está a indicar que todos nós, porque conhecemos a tenacidade italiana, requeitada na formação fascista, nos encontramos firmemente convencidos, diante do élan do Fascio e dos estertores de Churchill, de que vitória de pobre dura pouco...

Os britânicos, cuja paciencia os recomenda ao mundo, nada perderão em esperar um pouco, si a tanto permitir a aliança invencivel italo-germanica.

## PEQUENA IMPRENSA

Por: RUBEM BRAGA

(Exclusividade da «Inter-americana» para o CORREIO DO SUL)

Nas redações em que tenho trabalhado — no Rio,

## UM NOVO INSTITUTO BEHRING ALEMÃO

Serviço Especial da RDV. — A Universidade de Marburgo, as Usinas Behring existentes e a I. G. Farbenindustrie A. G. decidiram crear um novo Instituto para terapia experimental Erich von Behring, o qual deverá ser o maior Instituto para pesquisas immuno-biologicas do mundo. Suas portas estarão abertas para os traba-

lhos de cientistas tanto alemães como estrangeiros. Com essa nova construção os seus fundadores, querem cooperar efetivamente na conservação do legado do grande médico e pesquisador alemão, a quem o mundo é grato pela invenção da soroterapia, cujos benefícios já se fizeram notar em larga escala.

em S. Paulo, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre — prêsos, pelas necessidades do officio e da vida, ás cidades maiores, amo, ás vezes, levar para a minha mesa um monte de jornais do interior. Mensários, quinzenários, semanários, bi-semanários, ou outro diário — pequenos jornais do interior, vindos de cidades distantes, municípios desconhecidos, localidades humildes. Pequenos jornais ás vezes de quatro páginas mal impressas, pequenos jornais que se juntam no volume da correspondência do jornal grande, que o procuram ingenuamente, ás vezes reclamando uma impossível permuta.

Na redação cheia de serviço eles ficam quasi sem- (Continúa na 4ª. página)

## A inauguração do Educandario «Santa Catarina»

Firmado pela exma. sra. d. Carmen Linhares Colonia, digna presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazares e Combate á Lepra em Santa Catarina, cuja atuação no cargo que desempe-

nhava tem sido um exemplo de inteligencia, tenacidade e dedicação á piedosa campanha, recebemos convite para a inauguração do Educandario «Santa Catarina», a realizar-se no municipio de São José, no dia 26 do corrente. E' o estabelecimento destinado a abrigar as crianças que sofrem o cruel destino de terem pais leproso, preservando-as do contágio do mal de Hansen.

Ali crescerão elas para a amplitude da vida, livres do mal que infelicitara os seus pais. Terão, a par do tratamento carinhoso das abnegadas Irmãs de Caridade, cuidados médicos, instrução e educação profissional. Dali sairão, além de sadias,

aptas para enfrentar a vida. O educandario que se inaugura acolherá as desventuradas crianças que ao nascer não tiveram caricias e beijos da sorte, senão as traiçoeiras e perigosas ameaças do mal. No Preventorio, afastadas de qualquer contágio, ve-las-emos se desenvolverem, cheias de vida e saúde, carinhosamente tratadas e livres do estigma que torna um lazaro afastado do convívio social. A salvação dessas criaturas é um imperativo da nossa civilização.

A campanha iniciada no Estado pelo espirito clarividente da exma. sra. d. Eunice Weaver, teve o amparo eficiente do governo estadual, que a tornou realida-

de, concretizando-a em obras de estimativo valor social, como o Leprosario Santa Teresa e agora o Educandario «Santa Catarina».

Nesta campanha a mulher catarinense, tendo á frente a figura inconfundivel e bondosa da exma. sra. d. Beatriz Pedreira Ramos, pôs em evidencia o mais elevado padrão da sua filantropia e da sua grandeza moral.

Agradecendo a gentileza do convite, congratulamos-nos com as exmas. senhoras da Diretoria da Sociedade de Assistencia aos Lazares em Sta. Catarina, e com todos aqueles que se empenharam nessa incomparavel obra de benemerencia cristã.

Aproveitamos o ensejo para relembrar, aqui, as palavras do Arcebispo D. Aquino Corrêa, «implorando sobre vós e a vossa victoria, as benções de Deus, com o voto que dos triunfos do vosso estôrço, desabrochem mais sorrisos de crianças nos preventorios, e mais flôres de esperança nos viveiros da Patria».

## «Correio do Sul»

O ilustrado Diretor Geral de DIP, dr. Louvival Fontes, por telegrama de 16 do corrente, teve a gentileza de comunicar-nos que a Diretoria

geral autorizou o «Correio do Sul» a circular durante o ano, podendo usar papel linnhas dagua.



# Campo Alegre quer ser Comarca

Recebemos do sr. Francisco Duarte, de Campo Alegre, com data de 11 do corrente, a seguinte missiva:

Sr. Redator do jornal «Correio do Sul», Laguna.— Diz o ditado e é uma razão, que cada um puxa brasa para sua sardinha.

O «Jornal de Joinville» reclama a criação de uma filial da Caixa Economica na cidade que lhe dá o nome.

E nós, deste recanto quasi isolado, por que não devemos reclamar a criação da comarca? Para que os campo-alegrenses trabalhem com mais gosto, mais prontidão, menos gasto de tempo e de dinheiro é preciso que Campo Alegre seja elevado á comarca. Certo é o proloquio: «quem não chora não mama».

Choremos pois, pedindo nossa elevação á categoria de comarca.

Desejando um prospero ano novo, saúdo — o cordialmente (as) Francisco Duarte.

# COLEGIO "STELLA MARIS"

Este estabelecimento de ensino (com internato, semi-internato e externato), comunica aos interessados que manterá em 1941:

Jardim da Infancia com mensalidade de 4\$000;

Curso Primario com 4 anos;

Curso Complementar com 2 anos;

Curso de Datilografia com entrega de diploma em dezembro e junho; aulas de musica (piano, harmonio, violino e bandolin).

Aulas de pintura (inclusive alto-relevo e plastica).

Aulas de trabalho manual (especialização em trabalhos brancos, tricô, croché, filé, pintura de agulha).

A matricula abrirá a 28

do corrente mês e as aulas começarão a 1.º de fevereiro.

O Jardim da Infancia bem como as aulas de trabalho manual e pintura, começarão a 1.º de Março.

Os exames de 2.ª época terão lugar no próximo dia 28.

Laguna, 15 de janeiro de 1941.

FORROS, E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

**Fernando Genovez**

Tubarão — Caixa postal, 7

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

# Oficios Recebidos

**Clube 7 de Julho**

Por officio da secretaria do clube «7 de Julho», da vizinha cidade de Tubarão, foi-nos comunicada a posse da nova diretoria, assim constituída: Presidente, Alexandre Coelho de Sá; vice-dito, Luiz Sampaio Corrêa; 1.º Secretário, Alamiro Coelho de Sá; 2.º dito, Heitor Sousa; tesoureiro, Tubacain Faraco; bibliotecario, Joaquim Faraco; orador, Walter Zumblick.

**A Panificadora e Confeitaria Fonseca**

**AVISA**

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: **Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês**, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: **Brasil com Creme, Cêco, Açucar Cristal, Carioca, Mela-Lua e Pinha**

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão **Rosêta**

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceita-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas **Sanduíche e Centeio**

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

# Luzes de Hollywood

HOLLYWOOD, Janeiro— (Serviço especial da INTER-AMERICANA, por Margaret Davies) — Henry Fonda está radiante com o primeiro lugar concedido a «Vinhos da Ira» entre os filmes produzidos no ano de 1940. Essa decisão da Comissão de Críticos Cinematográficos de Nova York encontrou opositores aqui em Hollywood, mas o certo é que ninguém põe em dúvida o merecimento de Fonda, pela sinceridade e pela força que emprestou ao seu desempenho naquele discutido filme —

cuja produção, por si só, é um título de glória para a democracia americana. O próximo filme de Henry Fonda será «The great american broadcast».

— Tyrone Power tinha sido indicado antes para o principal papel masculino, mas á última hora foi escolhido para estrear «Sangue e Areia». A postos as viúvas de Valentino, si é que ainda existem!

— A re-filmagem de grandes sucessos do passado parece estar em voga. Além de «Sangue e Areia», vai ser

produzida uma nova versão de «O Médico e o Monstro» («Dr. Jekyll and Mr. Hyde»), com Spencer Tracy no papel que já foi vivido por John Barrymore, e mais recentemente por Frederic March. Mas enquanto não começa a trabalhar nessa película, Spencer Tracy, cuja popularidade é cada vez maior em todo mundo, vai «carregar pedras», aparecendo em «The gilded lady» ao lado do seu bom amigo Clark Gable.

Leiam «Correio do Sul»

# ESPORTES

## Os paulistas, vencedores do 1.º embate da "melhor das três", tombaram, quarta-feira no 2.º, pelo escore de 4 x 0

Sabado passado, dia 11 do corrente, realizou-se no magestoso estadio de Pacaembú, na capital bandeirante, o 1.º encontro da «melhor das três», em disputa do titulo maximo de campeão do futebol brasileiro.

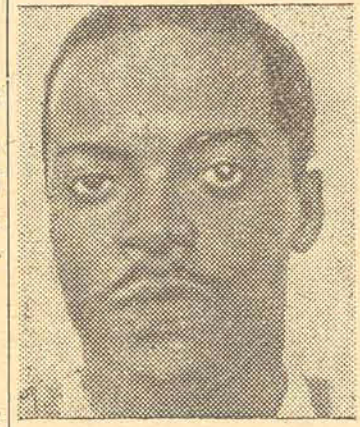
Foi vencedor dêsse embate a equipe representativa do estado de S. Paulo, que fez tombar o «onze» do Distrito Federal, pelo escore de 3 x 1.

Quarta-feira, realizou-se a segunda partida, sendo desta feita, local do match, o campo do Fluminense.

Mas desta vez, foi o «scratch» bandeirante massacrado e abatido pelo alarmante escore de 4 x 0.

Os cariocas, foram durante todo o desenrolar da partida, senhores absolutos do gramado.

Como sempre Leonidas, o popular Diamante Negro, fez jogadas eletrizantes, que desmontaram por completo a defesa paulista.



**LEONIDAS, o popular «diamante negro», foi o autor do 1.º e do último tento, sendo a figura impressionante da cancha.**

O celebre «homem-borracha», fez o 1.º tento do seu bando, tento esse, que abriu caminho a espetacular vitória dos cariocas e para maior confirmação de sua grande classe e técnica, encerrou, com chave de ouro aquela noite, fazendo o 4.º e último goal de suas côres.

O prelio teve início, ás 21 horas e 31 minutos, sob ás ordens do conhecido arbitro Mario Viana.

Os unicos goals da noite, isto é, dos cariocas foram feitos: 1.º — por Leonidas; 2.º — por Zizinho; 3.º — por Afonsinho; 4.º — por Leonidas.

Os dois scratches foram os seguintes:

D. FEDERAL: — Tadeu, Domingos e Osvaldo; Arge-miro, Zarzur e Afonsinho; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jaír e Carreiro.

S. PAULO: — Ciro, Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho,

Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

Segundo as noticias vindas pelas ondas hertzianas, a renda desse jôgo, foi de 93.423\$200, soma pouca para um match de tão real importancia.

Ao terminar o prelio foi feito o sorteio para ser designado o gramado para a 3.ª partida, a «negra».

Pela primeira vez, na historia do futebol brasileiro, para a finalissima do campeonato, foi sorteado um campo paulista.

Parece que a sorte que ha poucos momentos antes, decretava fosse o conjunto bandeirante, tombado por arrazador escore, compensava a magua que ficou no âmago do coração paulista, dando-lhe esta grande oportunidade, na ultima e decisiva cartada do campeonato brasileiro de futebol: jogar no seu proprio reduto e ter o incentivo da sua grande torcida.

A 3.ª partida, deverá ser realizada amanhã á noite, sob as luzes dos refletores do belo estadio de Pacaembú.

### O Clube Atletico Paranaense excursionará a Santa Catarina

Comentou-se nesta cidade a vinda de um clube paranaense a Santa Catarina, on-

de disputaria varias partidas futebolisticas.

Agora veiu-nos de Florianopolis, da secretaria da Federação Catarinense de Desportos, um fonograma, confirmando tal noticia.

O Clube Atletico Paranaense, o melhor conjunto da terra dos pinheirais e campeão estadual, excursionará



**DOMINGOS, é o homem do momento. Joga futebol como verdadeiro mestre. Dentro do gramado, o Da Guia faz com o couro numero cinco aquilo que os magicos executam nos sa-lões. O notavel zagueiro foi o esteio da defeza dos cariocas.**

até Florianopolis onde disputará dois jogos, nos dias 26 e 28 do corrente.

Os adversarios dos visitantes em nossa capital, será, provavelmente, dia 26, o Avaí F. C., campeão estadual e dia 28, um selecionado florianopolitano.

Será por certo, duas lutas que despertarão o maior interesse em todo o nosso estado, pois pela primeira vez, defrontar-se-ão os campeões de Florianopolis e Paraná.

Aguardamos, noticias do sr. Flavio Ferrari, digno secretario da mais alta entidade esportiva catarinense, para no proximo numero, melhor informar os nossos leitores.

### CARIOCA F. C.

Firmado pelo jovem Nil-ton Baião, secretario do Carioca F. C., recebemos um officio, comunicando a posse da nova diretoria do simpatico gremio alvi-verde-grenat, que ficou assim constituída:

Presidente, Cid Siqueira; vice-presidente, Antonio Pedro Amante; 1.º secretario, Nilton Baião; 2.º secretario, Edú Avila; 1.º tesoureiro, Gercino Soares; 2.º tesoureiro, Waney Pinho.

### FLA'-FLU', o classico da areia

Realiza-se hoje, pela manhã, ás 9 horas, na praia do Mar-Grosso, a segunda partida da «melhor das duas», entre os dois quadros recém-organizados, que tomou o nome de Flamengo e Fluminense.

A primeira partida foi vencida pelo quadro rubro-negro, com o escore de 1 x 0.

Em ambos os teams, figu-

ram elementos de destaque, que relembrarão os seus tempos ginasiais, em que eram



**AFONSINHO, o conhecido médio da Copa do Mundo, esteve ótimo, consignando até um tento, com um forte pelotão, desfechado de fóra da area.**

verdadeiros e ótimos «players», tais como: Drs. Mario Cabral e José Martins e os jovens que por si só representam o sucesso do celebre classico da areia, como Antonio, Vamiré, Izaías, Varnio, Mauro, Orlando, Waney, Aldo, Dauro e outros.

**TOM**

**RECIBOS DE ALUQUEL DE CASA,** em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL — 5\$**

# PUBLICAÇÕES

## Edital de Proclamas N.º 532

Antonio Pedro de Sousa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil, distrito de Pescaria Brava, Municipio e Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina.

Faz saber que pretendem casar-se Edmundo José Nunes, natural deste Estado, domiciliado e residente em Laranjeiras deste distrito, filho legitimo de José Francisco Nunes e de d. Maria Idalina Mota; e Iria Teresa Cardoso, natural deste Estado, nascida em Laranjeiras deste distrito, em 26 de Julho de 1922, de profissão domestica, solteira, domiciliada e residente em Laranjeiras deste distrito, filha legitima de Juvenio Cardoso de A-

guiar e de D. Teresa Maria Martins.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV do Código Civil. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado nas portas deste cartorio e publicado em 18 de Janeiro de 1941.

Cartório de Paz de Pescaria Brava, 18 de Janeiro de 1941.

O Oficial do Registro Civil, **Antonio Pedro de Sousa.**

## Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

Para ciencia dos interessados, torno público que, de acôrdo com a legislação municipal vigente, está sendo procedida, nesta Prefeitura,

lado. Eu Raul Ferreira, Ta-belião e Oficial de Protestos da Comarca, escrevi, subscreevo e assino.

Laguna, 17 de Janeiro de 1941.

**Raul Ferreira**  
Oficial de Protestos.

## Ginásio Lagunense

Exames de 2.ª época na 5.ª série

A Direção do «Ginásio Lagunense» avisa aos interessados que os exames de 2.ª época, para os alunos da 5.ª série, serão efetuados no proximo dia 20, segunda-feira, obedecendo á seguinte ordem:

Matemática (escrito) ás 8 horas.

Física ( ) ás 14 horas.

Imediatamente após a prova escrita, proceder-se-á ao exame oral.

Os requerimentos de inscrição nos referidos exames deverão dar entrada, na Secretaria do Ginásio, até as 8 horas do dia marcado para a realização das provas.

**Germano Donner,**  
Diretor.

LEIAM CORREIO DO SUL

a cobrança do Imposto de Licenças (anual), abrangendo estabelecimentos comerciais e industriais, ambulantes, veículos, engenhos e cães açaimados.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 15 de Janeiro de 1941.

**Osmar R. Araujo**  
Tesoureiro

## EDITAL

**RAUL FERREIRA,** Tabelião e Oficial de Protestos da Comarca de Laguna, em forma legal, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, que pela firma comercial desta praça, João Nunes Néto, me foi apresentada, em cartório, para ser protestada por falta de pagamento, a DUPLICATA n.º 633 de Rs. .... 4.923\$900, emitida pelo a presentante e aceita por BAITER ELIAS, de Aripirú, Municipio de Palhoça, pagavel nesta praça. Por êste, intimo o citado devedor Baiter Elias, a vir paga-la, ou dar o motivo por que não o faz, dentro do prazo de tres dias, a contar da data abaixo, ficando ciente do respectivo protesto pela falta de pagamento no prazo estipu-

# Felicitações

Além das já publicadas, recebemos ainda as seguintes:

Rio, 2 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Sirvo da presente para enviar-lhe os meus melhores votos de felicidade pelo ano que ora entra. Agradeço a permanente remessa do apreciado «Correio do Sul», pelo qual estou sempre a par do que se passa em Santa Catarina.

Os votos que aqui envio são extensivos á sua familia, aos redatores e demais funcionarios desse brilhante semanario defensor das causas justas.

Peço dispôr de um amigo sempre as ordens. (as.) Pedro Cabral.

Av. Rio Branco, 26, 2.º andar, Caixa Postal, 146.

— Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina, em 15 de Janeiro de 1941. Exmo. sr. diretor do jornal «Correio do Sul», de Laguna. — O Comandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado de Santa Catarina cumprimenta-vos, desejando boas-festas e feliz ano novo. (as.). — José Oaraguassú de Sá, capitão de corveta, comandante.



# SOCIAIS

## DIVAGAÇÕES

Foi há um ano... há dois?!... Nem mais eu sei quando a encontrei pela primeira vez. Lembrou-me, contudo, que nesse dia a natureza era toda esplendor, o sol mais brilhante, o gorgoejo dos pássaros mais suave, as nuvens mais claras e... parece até que o silêncio reinava no mundo... (qual o quê! Isto é exagero meu!).

A minha vida era monotona, vida parada... tinha a placidez das águas estagnadas; onde a mencoreira lua se espelha no silêncio das noites estreladas...

Você me surpreendeu naquela fase da adolescência. Você surgiu naquele período em que sonhos e mais sonhos eram carinhosamente acalentados, quando a existência é béla. Foi justamente aí que você me apareceu. E que aparecimento!

Eu poderia pensar que meiga, tão meiga assim, você tivesse fugido de um romance de Taunay... e eu, quem sabe tão páldio e sonhador, houvesse, pé ante pé, bem devagar, saído de um outro de Macêdo. Mas eu não penso assim; pois você chegou logo transformando a calma e enchendo a minha vida de esperanças.

Minha imaginação, repleta ainda de sonhos da adolescência, fez-me supor que você fosse uma fada, ou uma princesa. Eu, todavia, não quis ser o príncipe encantado, e, tão pouco, desejei viver esse pedaço de fantasia da existência.

Conhecendo-a bem, compreendi que aqueles sonhos eram passageiros. Irrealizáveis na realidade. Sonhos, méros sonhos.

Meus olhos altivos, de palor alucinado pelos sonhos, ficaram desde logo irrequietos, quando neles brilharam as primeiras chispas da realidade decepçante.

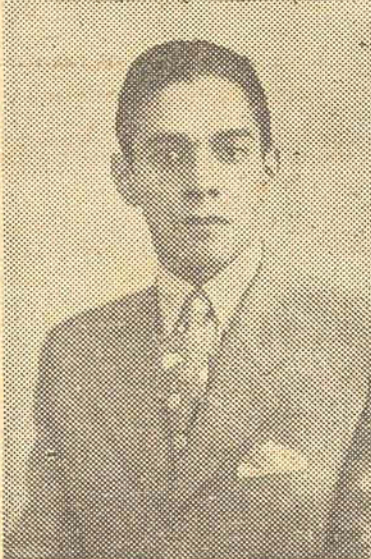
Hoje, quem me vê sempre sorrindo e alegre, ha de julgar, por certo, que não conheço a dor. Quem me vê triste, contraditório ou nervoso, julgará, talvez, que sou um pária do destino. Enganam-se todos. Nada mais sou que um sonhador.

... E assim vivo a sonhar placidamente Alimentando sonhos de ventura; A luz do meu olhar treme e fulgura A beleza da vida em sonho ardente.

VOLNEI DE OLIVEIRA

### Dr. Paulo Carneiro

Figura de marcante projeção nos meios sociais do sul do Estado, o dr. Paulo Carneiro, distinto clínico, diretor médico do Hospital de Caridade, é também um cavalheiro perfeito. Dotado de grande sentimento de humanidade, o ilustre facultativo, pela proverbial bondade e simpatia, conquistou em Laguna inúmeros amigos. Sendo o dia 25 do corrente o que lhe assinala a passagem do seu aniversário, será então fartamente homenageado por seus amigos e admiradores. Associando-nos às justas homenagens com que vai ser distinguido no dia 25, o ilustre médico, enviamos-lhe, antecipadamente, os nossos efusivos cumprimentos.



### ANIVERSARIOS

Fazem anos!

HOJE, a exma. sra. d. Adelaide Martins Pinho, viúva do major Oscar Pinho; a exma. sra. d. Amélia C. Carneiro, esposa do sr. Armando Carneiro; a exma. sra. d. Branca Santos Visali; a senhorita Zenir, filha do sr. Souvenir da Rosa; o sr. Carlos Marcondes Cabral, do Rio de Janeiro; o sr. Aurelio B. dos Santos, filho do sr. Jovito B. dos Santos; Otavio, filho do sr. José Reinaldo Cardoso.

AMANHÃ, o sr. Mussi Dib Mussi; a senhorita Ada Teixeira; o jovem Gilson, filho do sr. Gil Ungareti; a exma. sra. d. Olívia Bessa, esposa do sr. Antonio Bessa; a exma. sra. d. Selva Pimentel, esposa do sr. Ivo Pimentel; a srg. d. Sebastiana Costa; a exma. sra. d. Alaide Martins Naylor, es-

posa do sr. Raul Naylor, do Rio de Janeiro; a jovem Jugara Schiefel.

DIA 21, o dr. Publio Baíña, do Rio de Janeiro; o sr. João Macuco; a senhorita Clelia, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Delci Dutra Guerra, esposa do sr. Julio Guerra, de Porto União; o sr. Ildelfonso Martins; o sr. Antonio Duarte; o jovem Alcindo Rocha, de Araranguá; o menino Benoni Rocha, filho do sr. Manuel Martinho Rocha, de Araranguá.

DIA 22, o sr. Nildo Ulisêia; o sr. Artur Bussolo, de Orleans.

DIA 23, o sr. Osvaldo Magalhães; a senhorita Marieta Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha; o sr. José Cardoso, de Barro Branco; o sr. Alfredo Labes.

DIA 24, o sr. Narbal Bastista; a senhorita Maria Bittencourt de Sousa, filha do

sr. Genesio Sousa, de Aratingá; a sra. d. Maria Serafina Cabral, esposa do sr. Deodete Cabral, do Rio Deserto; o sr. Pedro Teixeira Colaço, de Braço do Norte; o dr. Paulo Rombó, de Tubarão; Adilo, filho do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; o sr. Genesio Zeferino de Sousa, de Aratingá; o sr. Paulo Menezes de Mendonça.

DIA 25, o dr. Paulo Carneiro; o sr. Franklin Maximo Pereira; o sr. Tomás Viana; a exma. sra. d. Carmem Freitas Castro, esposa do sr. Hercilio Castro; o sr. Artur João Soares, de Pescaria Brava; o sr. Paulo Juvenal Rebelo e a sra. d. Maria de Sá Rebelo, residentes em Garopaba do Sul.

### VIAJANTES

#### Jacopo Tasso

Para o Rio de Janeiro, afim de prestar exame de admissão á Escola Naval, seguiu ha dias, o jovem Jacopo Tasso, filho do sr. Giocundo Tasso, prefeito municipal.

#### Dr. João de Albuquerque Maranhão

Afim de inspecionar diversas agencias dos Correios e Telegrafos do sul do Estado, esteve nesta cidade o sr. João Albuquerque Maranhão, Inspector Regional da Diretoria Paraná-Sta. Catarina. O sr. Maranhão, que tem grande conhecimento administrativo dos Correios, constatou a boa ordem e lisura na Tesouraria local, dirigida pelo sr. Pedro Francisco da Silva.

O sr. Maranhão, que se hospedou no Grande Hotel Moderno, deu-nos o prazer de sua visita, em companhia do sr. coletor Mozael da Silveira.

#### Sra. Comandante Lauro Menescal

Acompanhada de sua interessante filhinha Eliane, chegou a Imbituba, em viagem de recreio, a sra. Maria Luiza de Carvalho Menescal, esposa do comandante Lauro Menescal, distinto oficial superior da aviação naval brasileira. A ilustre dama é irmã do sr. Otacilio de Carvalho e cunhada do dr. Savio Sêco, da alta administração da Organização Lage, em Imbituba.

#### Dr. Arminio Tavares

Procedente de Florianópolis, encontra-se nesta cidade, o dr. Arminio Tavares, médico especialista em moléstias dos ouvidos, nariz e garganta.

#### Luiz Carlos Cordeiro de Faria

Na residencia do dr. Savio Sêco, em Imbituba, acha-se veraneando o jovem cadete Luiz Carlos Cordeiro de Faria, filho da exma. sra. Glorinha Murat de Carvalho e sobrinho do Cel. Cordeiro de Faria, preclaro interventor no Rio Grande do Sul.

#### Desembargador Urbano Sales

Acompanhado de sua exma.

esposa e filhos, encontra-se nesta cidade o ilustre desembargador dr. Urbano Müller Sales, do Tribunal de Apelação do Estado.

Afim de prestar o exame vestibular para a Faculdade de Engenharia do Paraná, seguiu ontêm, para Curitiba o jovem estudante Milton Bortoluzi de Sousa.

#### Dr. Antonio Alberto Goetze

Em companhia de sua exma. familia, encontra-se na Imbituba em estação de repouso, o dr. Antonio Alberto Goetze ilustrado lente catedrático da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

#### Dr. Antonio Nunes Varela

Acompanhado de sua gentil irmã Candida Nunes Varela, retornou a Cruzeiro, onde exerce o cargo de Promotor Público da comarca, o nosso inteligente conterraneo dr. Antonio Nunes Varela.

#### Srita. Ana Lidia Blater Pinho

Chegou a Imbituba, onde se encontra veraneando, hospedada em casa da familia dr. Savio Sêco, a exma. senhorita Ana Lidia, distinto ornamento da sociedade carioca.

Em visita a seu pai e parentes, encontra-se nesta cidade, vinda de Caçador acompanhada de sua filha Maurília e sua cunhada senhorita Alcida Machado, a exma. sra. d. Silvia Machado, esposa do sr. Juventino Machado, coletor estadual de Caçador.

### CASAMENTOS

#### Enlace Muller - Teixeira

Com a senhorita Carolina M. Sales, filha do sr. Calistrado Muller Sales e sua exma. esposa, contraiu matrimônio ontem, o sr. Julio Teixeira Neto, comerciante nesta praça.

O enlace realizou-se na residencia dos pais da nubente.

Foram padrinhos da noiva o sr. desembargador Urbano Muller Sales e senhora, sr. Vilt Stracke e senhorita Maria Nunes.

Por parte do noivo parafinaram o ato os srs. Ivo Pimentel e senhora e Francisco Cabral Nunes e senhora.

### DIVERSÕES

#### Cine-Pálace

Em matiné, ás 2 horas, o lider dos cines do sul, exhibirá a formidável pelucula, com Peter Lorre e Frances Drake, que alcançou õntem, em sua primeira exhibição, grande sucesso:

## O Baile do Cordão do "Bola Branca" no Balneario Hotel

Otimo prelúdio do carnaval foi o retumbante baile á fantasia, organizado pelo cordão do Bola Branca, sabado passado, no salão do Balneario Hotel, no Mar-Grosso.

A mocidade alegre esteve simplesmente fantástica.

A turma do Bola Branca, apresentando-se interessantemente fantasiada, deu a «nota animação» ao fusuê.

O estridente cordão conta com a alegria de cincuenta rapazes, foliões de mão cheia.

Contribuíram ainda, para maior êxito da festa, o bloco dos Inocentes e o feno-

menal Cordão do Bola Preta, que apresentou seu original «Shoul», sob vivas aclamações dos espectadores entusiastas.

Em última análise, a festa de sábado nada mais foi que uma demonstração do que será o festejo de mômo em 41.

Bola Branca, Bola Preta e Inocentes saberão, por certo, dar á nossa maior festa popular a esfusante alegria

que, em toda parte, a caracteriza.

### EVA no TRIBUNAL

Com Robert Preston e Gail Patrick.

Por tras de todos os crimes selvagens surgia a figura de uma mulher de estonteante beleza! Ela não estava no banco dos réus, mas era a maior culpada! Todos os criminosos, covardes e perversos, contavam com a defeza de uma mulher sedutora e bela!

Um super-drama de emoções violentas!

Hoje! No Pálace, ás 7½ horas.

### FALECIMENTOS

#### Nicodemos Martins

Faleceu domingo último, á noite, no arrabalde de Magalhães, desta cidade, onde residia, o menino Nicodemos Martins, de 13 anos de idade, filho do sr. Elói Martins.

#### Ari Capanema

Inesperadamente veio a falecer, dia 14, vitima de congestão cerebral, o jovem Ari Capanema, filho da exma. viúva Capanema, residente no Imaruí.

## Dificuldade de vida na Argentina

Mais de quarenta mil operarios sem trabalho

BUENOS AIRES, 16 — T. O. — Segundo estatística oficial publicada, nesta capital existem atualmente 40.513 operarios sem trabalho. A estatística inclui uni-

camente os operarios que solicitaram trabalho, o que representa na realidade um numero muito maior de desempregados.

**ADVOGADO**

DR. JOAO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO EM LAGUNA

## Zelando pela infancia brasileira

### Inauguração de um parque infantil em Porto Alegre

Porto Alegre, 16 — A. N. — Dentro em breve será inaugurado nesta cidade o Parque Infantil Major Dornelles, dotado de instalações modernas, com chuveiros automaticos, gabinetes dentarios, salas de curativos, consultorios medicos, pequena farmacia, gabinete de controle quimico e fisiometrico das crianças.

O Parque possuirá piscina, campô de basket — que servirá tambem de ring de patinação — campo gramado pa-

ra exercicio, campo para volleyball, etc.

Haverá ainda parelhos de giro gigante, gangorra, balanços, cavalinhos, barras fixas, etc.

Circundando o parque, foi construida uma pista para corrida, com 400 metros de comprimento e 4 metros de largura.

### Terreno e crsa a venda

De ordem da Diretoria da "Associação de Beneficencia Lagunense" vende-se a casa e terreno situados á rua Almirante Lamego (Campo de Fôra) pertencentes a referida Associação (Asilo de Mendicidade) com 22 metros de frente por 69 e meio de fundos. Os pretendentes deverão apresentar propostas em cartas fechadas dirigidas a Presidente até o dia 3 de fevereiro de 1941, as quais serão abertas na presença dos interessados no mesmo dia ás 19 horas na "S. R. Congresso Lagunense". A melhor proposta será aceita, caso convenha aos interesses da Associação.

Laguna, 18 de dezembro de 1940.

Ivone Cabral Baumgarten  
1ª. Secretária.

## MISSA

Pelo sr. Pedro Francisco da Silva foi mandada rezar u'a missa em intenção do finado Fernando Evangelista Costa.

Assistiram o ato religioso amigos e admiradores do extinto.

### Associação Beneficencia Lagunense

Comunicam-nos da Secretária da Associação Beneficencia Lagunense, a eleição da nova diretoria, que é a seguinte: presidente, Joana Daux Mussi; vice dito, Bernardino Guimarães (releito); 1ª. secretaria, Ivone Cabral Baumgarten (releita); 2ª. dita, Zulmira Greenhalgh Cabral; 1º. tesoureiro, Olimpio Pacheco dos Reis (releito); 2º. dito, Antonio Baião (releito).

### Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

**Km. 63 e Tubarão**

Pedidos a

**FERNANDO GONZEV**

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal Nº. 7

## Variedades Femininas

— O pêso normal de uma mulher de 30 anos que meça 1,65m. é de 64 quilos.

— As mulheres louras são favorecidas pelas seguintes cores: azul, em qualquer matiz, verde, cinza, violeta, roxo, vermelho e preto. Não

lhes convém as cores neutras como o bege, que no entanto poderá ser usado pelas que tiveram cutis muito clara.

— Os pedaços de vidro que ficam áderidos ao chão podem ser recolhidos facil-

mente com um pedaço de algodão umedecido água.

— A turquesa é uma pedra romantica sobre a qual corre uma lenda muito curiosa: afirma-se que vive nas mulheres morenas e morrenas louras.



# PEQUENA IMPRENSA

(Continuação da 1ª página)

pre esquecidos sobre uma mesa qualquer, amontoados, sem valia, cumprindo o melancólico destino de juntar póeira e amarelar. Uma vez ou outra o encarregado da secção de notícias do interior passa, por desfastio, os olhos displicentes sobre as suas páginas, á procura de uma notícia qualquer para suprir a falha de um correspondente. Mas em geral ninguém se lembra ao menos de ouvir as mensagens humildes que eles nos mandam do fundo do país.

Já surpreendi, porém, algum colega de redacção fazendo, como ás vezes faço, um sossegado passeio pelas folhas do interior. Curiosidade á-tôa? Não; é um passeio comovido e cheio de ternura. Esse que se debruça sobre as folhas obscuras de lugares que nem ao menos sabe direito onde ficam, é levado pela saudade. Saudade do jornalzinho do interior onde um dia, há muito tempo, começou a trabalhar.

Que é hoje para mim o trabalho de jornal? Seus encantos são precários. Tenho, como os outros, um relógio de ponto, uma função limi-

tada, um desconto para a Caixa dos Comerciantes. Escrevo o que me mandam escrever — escrevo no anonimato da profissão, temperando os adjetivos segundo o paladar alheio. Esse trabalho nada me diz á alma; é como, para o bancário, o seu trabalho no banco; é como, para o caixeiro, seu trabalho no balcão. Uma rotina diária a seguir, um conjunto de normas a respeitar, de «chapas» a empregar. Já tive, é certo, em outros tempos, dias e meses de vibração em jornais de luta — á áspera luta livre pela opinião do povo. Mas o trabalho de jornal que mais me emocionou, o que tinha o encanto de uma revelação, o sabor de um dever novo, o ardor e o capricho de uma arte e de um sacerdotio — foi o trabalho no jornalzinho do interior aos 15, 16, 17 anos.

E é por isso que amo folhear, como outros amam, as páginas humildes da pequena imprensa. E' por isso que compreendo o que ela vale, que sei como ela exprime, bem mais que os grandes jornais, o sentimento do país

imenso. Os problemas, as tristezas, as esperanças, as alegrias de nossa gente estão nesses jornais pequenos. E', neles, que sinto o nosso jeito brasileiro — o Brasil tão grande e desigual, mas tão parecido consigo mesmo. Com seus defeitos enormes. Com suas virtudes, com sua bondade, com sua crença e sua descrença. Pedindo aqui uma estrada de rodagem; reclamando, ali, uma escola normal, uma ponte, uma agência do correio... Alegando-se pelo calçamento de uma rua, pela fundação de uma biblioteca, pela chegada de um amigo da redacção. E ás vezes dando palpite sobre literatura, sobre coisas da Australia... E fazendo sacrificio, lutando na obscuridade para existir e falar.

Quanto heroismo ignorado na pequena imprensa! E' verdade que ela tem, ás vezes, os seus ridiculos e os seus males. Tôdas as imperfeições do meio em que vive. Mas como esses males, esses ridiculos e essas imperfeições são desculpáveis e até estimáveis para quem conhece por dentro a imprensa das cidades grandes!

LEIAM «CORREIO DO SUL»

# A RONDA DA MORTE

POR: VANIO DE OLIVEIRA

Para um instante e reflète! Não vês que nesta marcha de orgias avassaladoras o teu fim será fatal? Cada passo a mais é um pedaço, a menos na distancia que te separa do túmulo. Olha um instante ao teu redor e vê como tudo é tão lindo. Recordate da tua infancia, quando acreditavas num ente superior que dirigia teus passos. Eras tão feliz!

Este canto melodioso das aves; esta chuva salutifera regando a terra que nos dá o alimento; este sol que espalha a vida; o aroma blandicioso destas plantas; estas montanhas majestosas e estes cândidos lagos; este céu com miriades de estrelas; tudo, enfim, é obra de uma entidade invisível, de uma entidade que está além do sepulcro para onde caminhas rapidamente.

Cousa infima é uma gota de agua, diante dos oceanos deste mundo; pois és muito menor que ela, perante o ente invisível.

Para que servem gigantescos aviões, conduzindo homens de um a outro continente, com grande rapidez, se um desarranjo imprevisito os faz tombar para sempre, ceifando dezenas de vitimas?

Para que servem portentosos transatlânticos, verdadeiros palacios maritimos, se um pequeno acidente os faz naufragar, levando para os pélagos imensos o labôr de milhares de operarios?

Para que servem fábricas colossais, se um incendio as devora em poucos minutos? Para que servem riquezas acumuladas, se uma reviravolta da sorte as leva celereamente?

De nada e para nada servem, quando é chegada a sua hora, pois que a Morte não faz desvios. Segue sempre a sua ronda. São illusões que se desfazem ao sôpro da realidade

Vê, pois, quão impotente é a tua vontade, ante o Juiz Supremo. Ainda é tempo de te arrependeres. Volta a ser crente, antes que as primeiras pás de terra caiam sobre o teu corpo miseravel.

## Correspondentes de Guerra Munidos de Microfone

Serviço Especial da RDV — A Alemanha criou na guerra actual um novo tipo de correspondentes de guerra que são instruidos em formações militares denominadas «companhias de propaganda». O chefe da companhia faz o papel de chefe de redacção. E' ele que incumbe aos reporters as mais

diversas missões. Os correspondentes de guerra são soldados como os outros, que combatem nas primeiras linhas, observando e transmitindo as diferentes fases dos combates.

As reportagens transmitidas ao microfone pelos correspondentes de guerra são retransmitidas por todos os postos emissores da Alemanha. Para este efeito, a Sociedade de Radiodifusão do

Reich reserva nos seus programas 30 minutos de transmissão.

Os melhores locutores das emissoras alemãs encontram-se, desde o começo da guerra, em todos os setores de campanha transmitindo ao povo, de u'a maneira palpitante e emotiva, os combates em que eles próprios tomam parte. Foi assim que os alemães ouviram em suas casas, toda a campanha da Polonia, as escaramuças do ano passado na fronteira francesa, a ocupação da Dinamarca, os combates na Noruega, na Holanda e na Belgica, a derrota da França, e atualmente, os ataques aéreos e navais contra a Inglaterra.

Os locutores — correspondentes operam na frente de batalha com o auxilio de pequenos carros equipados com aparelhos de gravação de discos. Nos aviões e nos navios de guerra, os reporters vão munidos de aparelhos magnetofónicos, que se

instalam facilmente em qualquer sitio e que são insensíveis ás trepidações.

Juntamente com os correspondentes de guerra trabalham também os mecânicos. A estes cabe o papel de vigiar a gravação enquanto o reporter fala. Neste particular, a radiodifusão trabalha com maiores dificuldades do que a imprensa ou o cinema, que só necessitam de uma única pessoa para o serviço.

Os discos gravados, assim como as fitas magnetofónicas são reproduzidos a telephona para Berlim, cuja emissora dispõe de uma redacção especial denominada «reportagens da guerra». Neste departamento, todos os relatórios recebidos, em número de uns cem por dia, são submetidos a um exame escrupuloso, seleccionando-se os melhores para retransmitir ao público. Desta maneira tem-se a certeza não só de que a qualidade técnica e sonora contribue positivamente para estreitar cada vez mais os laços que unem o povo aos soldados em combate.

A aplicação constante das «companhias de propaganda» tem custado a vida a numerosos reporters de guerra que morreram pela patria da mesma forma que os seus camaradas da tropa ativa. Muitos deles jazem nos campos de batalha da Noruega, da Holanda, Bélgica e França, bastando citar o nome do conhecido locutor Arno Hellmis, que se celebrizara pelas reportagens dos combates de box de Max Schimeling na América do Norte e em outros países. Quasi todos os locutores-correspondentes já foram condecorados com a Cruz de Ferro, por atos de bravura.

As reportagens de guerra, retransmitidas pelo rádio, provam que este é uma das armas mais importantes e mais poderosas da guerra actual.

**PROMISSORIA**  
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

**A VENEZUELA**  
RIO — (I. A.) — A Venezuela é o único país do hemisfério ocidental que não tem dívida externa nem interna. A base da prosperidade desse país é a indústria do petróleo.

# Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redacção e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 19 de Janeiro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 474
---	---	---	--

# Educação Sanitaria

## SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL

Destina-se o serviço a atender os infantes, isto é, crianças abaixo de 2 anos, exclusivamente.

Quando por ignorancia desta praxe forem trazidas crianças de mais idade, ou seja, das fases pré-escolar ou mesmo escolar, far-se-á imediatamente a transferencia para os respectivos serviços.

Todas as vezes que o infante vier ao serviço, deverá ser medido e pesado, com as respectivas anotações em sua ficha, fazendo ainda rapido exame clinico Periodicamente, no minimo duas vezes por mês, deverá o exame clinico ser completo, e o mais minucioso possivel.

Qualquer suspeita fundamentada de doença contagiosa aguda, de lues, de tuberculose, etc., faz com que o pediatra imediatamente remova o infante para os serviços especializados do Centro de Saúde.

Na positivamente de tais enfermidades, determina o afastamento definitivo ou temporario da criança, até que possa, quando restabelecido, continuar a frequentar ao serviço sem perigo aos comunicantes.

Os casos de doença contagiosa podem e mesmo devem ser tratados, mas qualquer outra enfermidade não deverá merecer maiores cuidados, pois a verdadeira finalidade dos dispensarios infantis é apenas o problema alimentar

## Dr. José Ribeiro Martins

MEDICO SANITARISTA

Chefe do Posto de Saude de Laguna

do infante, com a prescrição ou regimens adequados, fornecimento de substancias nutritivas quando necessario, tudo dentro da mais rigida economia da bolsa paterna e dos cofres publicos, prescrevendo-se padrões dietéticos de facil custeio e manipulação, explicando-se da maneira mais clara possivel como preparar a alimentação do bebê.

Importantes e imprescindíveis são também as palestras educativas, em linguagem a mais clara possivel, para que a mãe ou responsável pela criança possa entender tudo com perfeição.

Procurar-se-á com empenho fazer com que elas bem assimilem os preceitos da higiene infantil, fazendo-as pouco a pouco sabedoras dos males a que sujeitam seus filhos ás praticas arcaicas e contra indicadas, e das van-

tagens auferidas com o asseio esmerado da criança. As funções de visitadora no atinente á higiene infantil assim se podem resumir:

A) Fiscalização domiciliar do cumprimento das prescrições do pediatra, quer de higiene propriamente dita, quer da nutrição.

B) Encaminhar ao Centro de Saúde os infantes depurados nas visitas domiciliares, quer são, quer doentes, procurando ensinar ás mães as regras da higiene infantil, e ajudando-as a preparar o alimento do bebê.

C) Examinar as crianças: estado da pele, temperatura, garganta, etc., encaminhando-as ao médico se preciso.

## Policlinica S. Camilo

ORLEANS

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA  
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma validado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE DE PATTA, formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS pelo aparelho mais moderno de RAIOS X que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-elétrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

VENDE-SE

Uma casa de moradia, na rua Conselheiro Lamego nº. 79 bem dividida, coberta de telhas, com uma porta e duas janelas na frente, edificada em 13½ metros de terreno de frente, fazendo fundos ao mar pequeno.

Dentro do dito terreno também existem varios ranchos.

Preço razoavel. Quem pretender comparar dirija-se á viuva Francisca Menezes.

## Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do

## Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)  
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clínica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)  
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Electrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados elétricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiânico e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis



# O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

